

RELATÓRIO ARCH LINUX

Pedro Bernardi, Christian Alves, Felipe Bueno

¹Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Cornélio Procopio, PR – Brasil

Resumo. Relatório da apresentação do arch linux.

1. Princípios

O Arch Linux é uma distribuição GNU/Linux x86_64 de uso geral desenvolvida independentemente que se empenha em fornecer as últimas versões estáveis da maioria dos softwares seguindo um modelo de lançamento contínuo (rolling-release). A instalação padrão é um sistema base mínimo, configurado pelo usuário para adicionar apenas o que é propositalmente necessário.

1.1. Simplicidade

O Arch Linux define simplicidade como sem adições ou modificações desnecessárias. Ele provê softwares conforme lançado pelos desenvolvedores originais (upstream) com alterações mínimas específicas da distribuição (downstream): patches não aceitos pelo upstream são evitados, e patches de downstream do Arch consistem quase totalmente em correções de erros de backport que são obsoletos pelo próximo lançamento do projeto.

1.2. Modernidade

O Arch Linux se empenha em oferecer as últimas versões estáveis de seus pacotes desde que quebra sistemática de pacote possa ser razoavelmente evitado. Ele é baseado em um sistema de rolling-release, que permite uma única instalação e upgrades contínuos.

O Arch incorpora muitas das mais novas funcionalidades disponíveis para os usuários do GNU/Linux, incluindo o sistema de inicialização systemd, sistemas de arquivos modernos, LVM2, RAID via software, suporte ao udev e initcpio (com mkinitcpio), bem como os últimos kernels.

2. História

A comunidade do Arch cresceu e amadureceu para se tornar uma das mais populares e influenciadoras distribuições Linux, também atestado pela atenção e análise recebida ao longo dos anos.

Judd Vinet, um programador canadense e guitarrista ocasional, começou a desenvolver o Arch Linux no começo de 2001. Seu primeiro lançamento formal, Arch Linux 0.1, foi em 11 de março de 2002. Inspirado pela elegante simplicidade do

Slackware, BSD, PLD Linux e CRUX, mas desapontado com a falta de gerenciamento de pacotes na época; Vinet construiu sua própria distribuição com princípios similares àquelas distros; no entanto, ele também escreveu um gerenciador de programas chamado pacman, para manipular automaticamente a instalação, remoção e atualizações de pacotes.

No fim de 2007, Judd Vinet se afastou da participação ativa como desenvolvedor do Arch, e transferiu sem problemas o reinado para o programador americano Aaron Griffin, também conhecido como Phrakture.

Entre 2012 e 2013, o tradicional sistema de inicialização System V foi substituído pelo systemd.

3. Repositório de Usuário do Arch

O Arch User Repository (AUR) ou, em português, Repositório de Usuário do Arch é um repositório dirigido pela comunidade para usuários do Arch. Ele contém descrições de pacotes (PKGBUILDs) que permitem a você compilar um pacote de um fonte com o makepkg e depois instalar via pacman. O AUR foi criado para organizar e compartilhar novos pacotes da comunidade e ajudar a acelerar a inclusão dos pacotes populares no repositório community. Este documento explica como usuários podem acessar e utilizar o AUR.

Um bom número de novos pacotes que entram para os repositórios oficiais iniciam no AUR. No AUR, usuários são capazes de contribuir com seus próprios pacotes (PKGBUILD e arquivos relacionados). A comunidade do AUR tem a capacidade de votar a favor ou contra os pacotes no AUR. Se um pacote se torna popular o bastante -- desde que tenha uma licença compatível e uma boa técnica de empacotamento -- ele pode ser colocado no repositório community (diretamente acessível pelo pacman ou abs).